



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



NUTRIÇÃO E PRODUTIVIDADE DO SORGO CULTIVADO EM SOLO TRATADO COM LODO DE INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

Jeconias Bernardo Gomes da Silva¹, Alexandre Tavares da Rocha², Klenna Livia Gomes Peixoto Caseiro³.
E-mail: silva17.jb@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade acadêmica de Garanhuns, UFRPE, UAG

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade acadêmica de Garanhuns, UFRPE, UAG

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade acadêmica de Garanhuns, UFRPE, UAG

Objetivou-se nesse estudo avaliar o efeito de lodo de indústria de laticínios como fertilizante orgânico. Para tal foi avaliado a produtividade de sorgo granífero sob efeito da aplicação de doses do lodo em um Latossolo. As doses de resíduos foram aplicadas tendo como referência a necessidades de nitrogênio da cultura, correspondente aos seguintes níveis: 50, 100, 150 e 200%, 100%+PK (complementação com fósforo e potássio), 0% -testemunha absoluta e NPK –testemunha adicional. O experimento foi em blocos casualizados (DBC), sendo 7 tratamentos com 4 repetições, totalizando 28 unidades experimentais. Foram analisados os seguintes parâmetros, biométricos e químicos, massa seca (MS); peso do grão (PG); número de panículas (NP); altura das plantas (AL); diâmetro do caule (D); nitrogênio da folha e do grão (N); e carbono no grão (C). MS e PG diferiram estatisticamente da testemunha, apresentando maiores valores na dose de 200%, na variável PG as doses de 100%; 150% e 100+PK, também foram significativas. Já em relação a NP o maior valor, 8, foi observado na dose de 150%. Em relação à AL houve um crescimento até a dose de 100%, a partir dessa dose foi observado uma redução no crescimento ajustando ao modelo quadrático da regressão. Outra variável, D, também apresentou maiores valores na dose 200%, com 20,37 cm, um aumento de 6 cm em relação a testemunha. Em relação ao N da massa seca o modelo quadrático foi mais representativo do comportamento, o maior valor de N absorvido pela planta 2,65 g kg⁻¹, foi verificado na dose de 50%, a partir desta dose observou-se uma queda. A variável N do grão apresentou comportamento similar ao N da parte aérea, a partir da dose 150% ocorre uma queda nos teores de N translocados para o grão, indicando que os aumentos das doses influenciaram negativamente a absorção do N pela planta. C não foi significativo para nenhuma dose testada, porém adequou-se linearmente ao modelo estatístico. O resíduo de indústria de laticínios se mostra uma alternativa à adubação mineral, no entanto, mais estudos, a nível de campo, precisam ser feitos afim de determinar a dose “ideal” para cada cultura.

Palavras-chave: Adubação orgânica, resíduos lácteos, *Sorghum bicolor* L. Moench

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E